



Vinte e um mil candidatos disputam vagas na UEM



Arrancam na segunda-feira em todo o País os exames de admissão à UEM, UniLúrio, UniZambeze e UniSave. Para as quatro instituições estão inscritos 33.796 candidatos, dos quais 21.021 concorrem a 5.755 vagas oferecidas este ano pela UEM. Os cursos mais concorridos nesta Universidade são Medicina, Direito, Contabilidade e Finanças, Biologia e Saúde e Engenharia Informática. Devido à pandemia da COVID-19 que implica, de entre outras medidas, a redução da mobilidade e aglomerados, a UEM vai introduzir um novo modelo de exames para o ano lectivo 2021, o modelo integrado, especialmente para cursos com um grande número de candidatos. O modelo integrado consiste na realização de provas de duas disciplinas num único momento, com duração de 3:00h. A chefe do Departamento de Admissão à UEM, Profª Doutora Isabel Guiamba, garante estarem criadas todas as condições para o decurso dos exames e apela aos candidatos para consultarem pessoalmente e com antecedência as salas de realização dos exames, para além de fazerem-se presentes 30 minutos antes da hora do arranque, acompanhados de documentos de identificação válidos. Para garantir segurança sanitária, será obrigatório o uso de máscara, higienização das mãos e distanciamento físico.

Reitor apela ao cumprimento das medidas de prevenção

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, apelou aos estudantes a redobramos esforços no cumprimento escrupuloso das medidas de prevenção da pandemia da COVID-19. Em comunicação dirigida esta semana, Quilambo disse que docentes e investigadores, auxiliados pelo Corpo Técnico e Administrativo estão a usar todo o conhecimento e recursos à sua disposição para garantir condições sanitárias e de prevenção a todos os níveis, como forma de oferecer a segurança necessária. Reconheceu que com o novo normal haverá sempre longos períodos de estudo não presencial, como nova forma de aprendizagem. Por isso, “apelamos que continuem a organizar-se melhor para poderem continuar a estudar a partir de casa sempre que as condições o exigirem. A Universidade continuará a apostar no ensino híbrido, que combina o ensino presencial e remoto”, disse.

Comunidade Universitária com acesso à plataforma ScienceDirect

A plataforma www.sciencedirect.com está disponível para acesso e *download* de textos completos de artigos e capítulos de livros digitais, por um período de 3 meses contados a partir do dia 1 de Março de 2021. Esta informação foi avançada pela Biblioteca Central, esclarecendo que para acesso nos campi da UEM não há necessidade

de credenciamento, sendo automático, bastando para tal usar a rede internet da UEM. Para acesso remoto, deverá fazer o registo na plataforma, usando email institucional, @uem.mz ou @uem.ac.mz. Caso não disponha de email institucional, deverá contactar o CIUEM para criação.

Morte de golfinhos em Bazaruto resulta de encalhamento

A equipa técnica multisectorial que avaliou a morte de 111 golfinhos nos dias 21 e 23 de Fevereiro no Parque Nacional de Bazaruto, considera como provável causa o encalhamento, por se terem deslocado do alto mar para a baía em consequência de intensas chuvas e ventos causados pelo Ciclone Guambe. Segundo o Cientista Almeida Guissamulo, da Universidade Eduardo Mondlane, que integrou a equipa dos investigadores, os animais teriam se deslocado até a baía a procura de abrigo e não conseguiram encontrar caminho

que os levasse de volta ao seu habitat normal (o alto mar), tendo ficado retidos e expostos ao sol quando a maré vazou. “O resultado preliminar aponta para morte por insolação, desidratação e hipertermia”, disse, acrescentando que a causa da morte em massa terá a ver com o comportamento solidário dos golfinhos, que não abandonam a zona se um deles tiver dificuldades de continuar a marcha. “Andam em grupo numeroso e quando um tem dificuldades tentam salvar até as últimas consequências. Associado a isso, os golfinhos também terão permanecido dias sem se alimentar. Para se aprofundar a investigação, foram colhidas amostras que serão enviadas para laboratórios especializados dentro e fora do país. Guissamulo chama atenção para a necessidade de criação de condições para salvamento de animais pois, segundo disse, com mudanças climáticas e a ocorrência frequente de ciclones, este tipo de eventos poderá acontecer mais vezes.

